

PAC da Copa do Mundo 2014

Arena e Mobilidade Urbana

Organização dos Dados e Avaliações

Índice

1 Introdução

1.1 Recursos de financiamento para as arenas	3
1.2 Sem metrô, com monotrilho e BRT	4
1.3 A participação dos projetos	4

2 Mobilidade Urbana - Copa do Mundo 2014

2.1 Distribuição por Estado	5
2.2 Previsões para projetos	6
2.3 Comparação da participação do projeto no valor total da obra	7
2.4 Desapropriações	8
2.5 Obras	8
2.6 Origens dos recursos para investimento na Mobilidade Urbana para Copa do Mundo 2014	9
2.7 Tipos de ações de Mobilidade Urbana para a Copa do Mundo 2014	10

3 Arenas - Copa do Mundo 2014

3.1 Projetos	12
3.2 Obras	14
3.3 Comparação da participação do projeto no valor total da obra	15
3.4 Origens dos recursos para investimento nas arenas para Copa 2014	16
3.5 Tipos de ações realizadas nas arenas para a Copa do Mundo 2014	17

Anexos - Mobilidade Urbana

1 Participação do projeto no valor total da obra por Estado e tipo de ação	18
2 Origem de recursos para investimentos na Mobilidade Urbana	19
2.1 Origem do recurso: Governo Estadual	19
2.2 Origem do recurso: Governo Federal	20
2.3 Origem do recurso: Governo Municipal	22
2.4 Origem do recurso: Governo Distrital	24
2.5 Origem do recurso: Desconhecida	24

Anexos - Arenas

3 Projetos destinados às arenas para a Copa do Mundo 2014	25
4 Obras destinadas às arenas para a Copa do Mundo 2014	26
5 Origens dos recursos para investimentos nas arenas	27
5.1 Origem do recurso: Governo Estadual	27
5.2 Origem do recurso: Governo Federal	28
5.3 Origem do recurso: Governo Municipal	28
5.4 Origem do recurso: Governo Distrital	29
5.5 Origem do recurso: Privada	29

1

Introdução

Em janeiro de 2010, com grande defasagem de tempo em relação à confirmação do Brasil como sede da Copa 2014 (outubro de 2007) e das cidades-sede (maio de 2009), o Governo Federal, juntamente com os Governos Estaduais e Municipais dos Estados e cidades-sede, definiu o conjunto de investimentos a serem realizados para a Copa 2014, instituindo protocolos com o estabelecimento de “matrizes de responsabilidade”, envolvendo as arenas e a Mobilidade Urbana. O presente documento organiza e consolida as informações contidas nas matrizes de responsabilidade para uma melhor visualização dos investimentos previstos, com o destaque das verbas para projetos das Arenas e Mobilidade Urbana. No lançamento do apelidado “PAC da Copa 2014” foram anunciadas ainda uma destinação de R\$ 1 bilhão para investimentos em aeroportos e uma linha de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) de R\$ 1 bilhão para a hotelaria.

1.1 - Recursos de financiamento para as arenas

Na matriz de responsabilidades foi confirmada a diretriz definida pelo Presidente Lula, quando da escolha do Brasil como sede da Copa, de que não haveria recursos federais (entenda-se a fundo perdido) para as arenas e, tão somente, para a infraestrutura. Não haverá verbas do Orçamento Geral da União (OGU) para as arenas, nem mesmo por emendas parlamentares, uma vez que tal prerrogativa foi vetada na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para 2010. Estabelecido um limite de R\$ 400 milhões para cada uma das arenas, o total acordado ficou de R\$ 3,527 bilhões em financiamentos do BNDES, complementado por R\$ 1,269 bilhão dos Governos Estaduais, mais R\$ 424 milhões dos Governos Distrital e Municipais. O setor privado, detentor de três estádios, deverá entrar com R\$ 243 milhões, totalizando os investimentos para as arenas R\$ 5,364 bilhões. Não estão considerados como recursos privados os eventuais aportes privados dos parceiros em PPPs (Parceria Público-Privadas), contratados para a Bahia e previstos para Minas Gerais e Rio Grande do Norte. Algumas revisões, ainda na fase de licitação, já estão elevando a previsão.

1.2 - Sem metrô, com monotrilho e BRT

O Governo Federal decidiu não apoiar as obras metroviárias para a Copa, além do que já estava previsto no PAC I. Nem mesmo no PAC 2 foram previstas obras metroviárias. Do total de R\$ 11,461 bilhões que serão investidos em Mobilidade, a maior parte (R\$ 4,628 bilhões, 40% do total) será destinada a BRTs (Bus Rapid Transit), denominação sofisticada para corredores de ônibus, com avanços em relação aos corredores comuns: vias de transposição e bilhetes comprados antes do ingresso na estação. A esses devem ser somados R\$ 1,507 bilhão de corredores de ônibus comuns, totalizando mais de 60% de investimentos em grandes sistemas sobre pneus. Estão previstos dois monotrilhos: um em São Paulo e outro em Manaus, somando R\$ 4,167 bilhões (36% do total) ao qual podem se somar R\$ 630 milhões para VLT, para a totalização dos investimentos em sistemas sobre trilhos. Os gastos previstos no PAC da Copa não correspondem ao total que os Governos Estaduais e Municipais irão investir com Mobilidade Urbana, mas tão somente aqueles em que houve comprometimento de alocação de recursos do Governo Federal, sejam a fundo perdidos ou por financiamentos do BNDES.

1.3 - A participação dos projetos

Na matriz de responsabilidades foi feita a distinção entre os gastos com projeto, obras e desapropriações, o que permite avaliar a participação do projeto em relação às obras. No caso das arenas, para o investimento em projetos, foram considerados R\$ 100,8 milhões (ainda sem a participação do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul), sendo que o maior valor coube a Minas Gerais (R\$ 17,8 milhões), seguido do Rio Grande do Norte (R\$ 16 milhões) e de Mato Grosso (R\$ 14,2 milhões). Em relação aos valores das obras, os projetos representam, na média, apenas 2% do total, sendo a maior participação encontrada em Curitiba (PR) – 7,26% – seguida de Natal (RN), com percentual de 4,8%. Os dados não são rigorosamente comparativos porque no caso de Curitiba já inclui o projeto executivo, enquanto nos demais os valores se referem ao projeto básico. No caso de Salvador, o valor ficou dependente do “success fee”. Para os empreendimentos de Mobilidade Urbana, os recursos previstos para projetos foram de R\$ 237 milhões, de um total de R\$ 9,797 bilhões para obras, não incluídos os valores de projetos no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Sem esses, a média é de 2,42%, ocorrendo a maior participação em São Paulo, com 4,9%.

2

Mobilidade Urbana - Copa do Mundo 2014

De acordo com as matrizes de responsabilidades firmadas entre os três níveis de Governo, os gastos com a Mobilidade Urbana no país para receber a Copa do Mundo 2014 alcançarão R\$ 11, 461 bilhões.

2.1- Distribuições por Estado

São Paulo deverá realizar o maior volume de investimentos em função da linha ouro, em monotrilho, no valor de R\$ 2,860 bilhões, dos quais R\$ 1,350 bilhão do Governo Estadual, sendo R\$ 126 milhões no projeto básico. Isso corresponde a 4,94% do valor da obra. No Rio de Janeiro está prevista uma única obra para a Mobilidade Urbana, dentro do PAC da Copa: o BRT do Corredor T (Aeroporto-Penha-Barra), a cargo da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, com uma estimativa de R\$ 1,610 bilhão, dos quais R\$ 300 milhões em obras. O Governo Federal deverá apoiar a obra, mediante financiamento do BNDES no valor de R\$ 1,190 bilhão. Manaus aparece como o terceiro maior investidor por conta do monotrilho Norte/Centro, que deverá consumir R\$ 1,307 bilhão, dos quais o Governo Estadual se comprometeu a alocar R\$ 707 milhões, complementado com

Tabela 1 - Investimento em Mobilidade Urbana para a Copa do Mundo 2014 por Estado brasileiro

UF	Valor (em R\$ milhões)	%
SP	2.860,00	25%
RJ	1.610,00	14%
AM	1.536,90	13%
MG	1.522,00	13%
PE	712,10	6%
BA	567,70	5%
CE	561,37	5%
MT	481,20	4%
PR	440,90	4%
RN	411,10	4%
RS	394,70	3%
DF	364,00	3%
Total	11.461,97	100%

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

financiamento do BNDES de R\$ 600 milhões. O Distrito Federal aparece com a menor participação (R\$ 364 milhões, representando 3% do total), com apenas uma obra: o VLT entre o Aeroporto e a Asa Sul (Trecho 1), com a participação do Governo Distrital com apenas R\$ 3 milhões para o projeto básico, prevendo toda a obra ser financiada pela Caixa Econômica Federal. É uma conta que não fecha, dados os limites de participação dos financiamentos públicos nos empreendimentos.

2.2 - Previsões para projetos

Os Estados, com exceção do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, apresentaram as suas estimativas de gastos com os projetos, em geral, básicos. A soma total alcança o valor de R\$ 237,1 milhões representando 2,42% do valor da obra. O maior valor é do projeto básico do monotrilho de São Paulo, com R\$ 126 milhões, representando 4,94% do valor da obra, o que contrasta com o valor previsto para o monotrilho de Manaus, com uma dotação de R\$ 20,9 milhões, representando 1,83% do valor da obra.

Tabela 2 - Mobilidade Urbana: aporte financeiro referente aos projetos para a Copa 2014 por Estado brasileiro

UF	Valor (em R\$ milhões)	%
SP	126,0	53%
AM	26,2	11%
PE	18,8	8%
MG	18,7	8%
BA	14,6	6%
PR	12,0	5%
MT	6,5	3%
RN	5,7	2%
CE	5,6	2%
DF	3,0	1%
RJ	0	0%
RS	0	0%
Total	237,1	100%

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

2.3 - Comparação da participação do projeto no valor total da obra

Dos Estados que irão sediar a Copa, São Paulo registra a maior participação do projeto no valor total da obra: um índice de 4,30%, o mais alto do país. O índice de Pernambuco é de 2,82%, enquanto o do Paraná, de 2,73%. Os demais mantêm um percentual abaixo da média nacional, sendo que o Distrito Federal apresenta o menor índice de participação, com 0,82%. A tabela a seguir compara os valores das obras, projetos e respectivas participações dos projetos no valor total.

Tabela 3 - Mobilidade Urbana: participação do projeto no valor total da obra

UF	Obra	Projeto	Valor (em milhões)	% do projeto no valor total da obra
AM	1.337,80	26,20	1.364,00	1,92%
BA	541,80	14,60	556,40	2,62%
CE	414,40	5,60	420,00	1,33%
DF	361,00	3,00	364,00	0,82%
MG	1.023,30	18,70	1.042,00	1,79%
MT	454,70	6,50	461,20	1,41%
PE	648,00	18,80	666,80	2,82%
PR	426,90	12,00	438,90	2,73%
RJ	1.310,00	0,00	1.310,00	0%
RN	361,00	5,70	366,70	1,55%
RS	368,60	0,00	368,60	0%
SP	2.861,50	128,50	2.990,00	4,30%
Total	10.109,00	239,60	10.348,60	2,32%

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

2.4 - Desapropriações

Os gastos previstos com as ações de desapropriação são de R\$ 1,428 bilhão. O Estado de Minas Gerais possui a maior participação na utilização deste recurso: 34% no total, com previsão de uso de R\$ 480 milhões. Os principais gastos serão para viabilização do BRT Antonio Carlos/Pedro I, a cargo do Governo Municipal.

Tabela 4 - Mobilidade Urbana: aporte financeiro referente às desapropriações para a Copa 2014 por Estado brasileiro

UF	Valor (em R\$ milhões)	%
AM	172,90	12%
BA	11,30	1%
CE	141,37	10%
DF	0,00	0%
MG	480,00	34%
MT	20,00	1%
PE	45,30	3%
PR	2,00	0%
RJ	300,00	21%
RN	44,40	3%
RS	26,10	2%
SP	185,00	13%
Total	1.428,37	100%

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

2.5 - Obras

O aporte financeiro total destinado às obras de Mobilidade Urbana será de R\$ 9,796 bilhões. Deste valor, 28% serão destinados a intervenções que serão realizadas no Estado de São Paulo, exatamente R\$ 2,549 bilhões. Outros dois Estados receberão altos investimentos em obras para Copa do Mundo de 2014: Amazonas e Rio de Janeiro, com R\$ 1,337 e R\$ 1,310 bilhão, respectivamente.

Tabela 5 - Mobilidade Urbana: aporte financeiro referente às obras para a Copa 2014 por Estado brasileiro

UF	Valor (em R\$ milhões)	%
AM	1.337,80	14%
BA	541,80	6%
CE	414,40	4%
DF	361,00	4%
MG	1.023,30	10%
MT	454,70	5%
PE	648,00	7%
PR	426,90	4%
RJ	1.310,00	13%
RN	361,00	4%
RS	368,60	4%
SP	2.549,00	26%
Total	9.796,50	100%

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

2.6 - Origens dos recursos para investimento na Mobilidade Urbana para Copa do Mundo 2014

Englobando todos os tipos de ações que serão executadas referentes à Mobilidade Urbana até 2014, os investimentos têm como origem:

Governo Federal: será responsável pelo maior aporte financeiro, exatamente R\$ 7,602 bilhões, representando 66,33% do custo total.

- Governo Estadual: aparece como segundo maior investidor com R\$ 2,393 bilhões e uma participação de 20,88%.
- Governo Municipal: vai arcar com o investimento de R\$ 1,163 bilhão e possui uma participação no custo total de 10,14%.
- Governo Distrital: contribuirá com o investimento de R\$ 3 milhões e uma participação de 0,03%. Ressaltando que este investimento será aplicado apenas no Distrito Federal.
- Não especificado: em sua maioria são ações de desapropriações que não possuem valor de custo especificado. Entretanto, os que apresentam valores contabilizam o investimento de R\$ 300 milhões.
-

As tabelas completas da relação de ações por tipo de recurso constam nos anexos disponibilizados ao final do relatório.

Tabela 6 - Mobilidade urbana: origem dos recursos de investimento para a Copa do Mundo 2014

Origem do recurso	Valor (em milhões)
Governo Estadual	2.393,10
Governo Federal	7.602,50
Governo Municipal	1.163,17
Governo Distrital	3,00
Não especificado	300,00
TOTAL	11.461,77

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

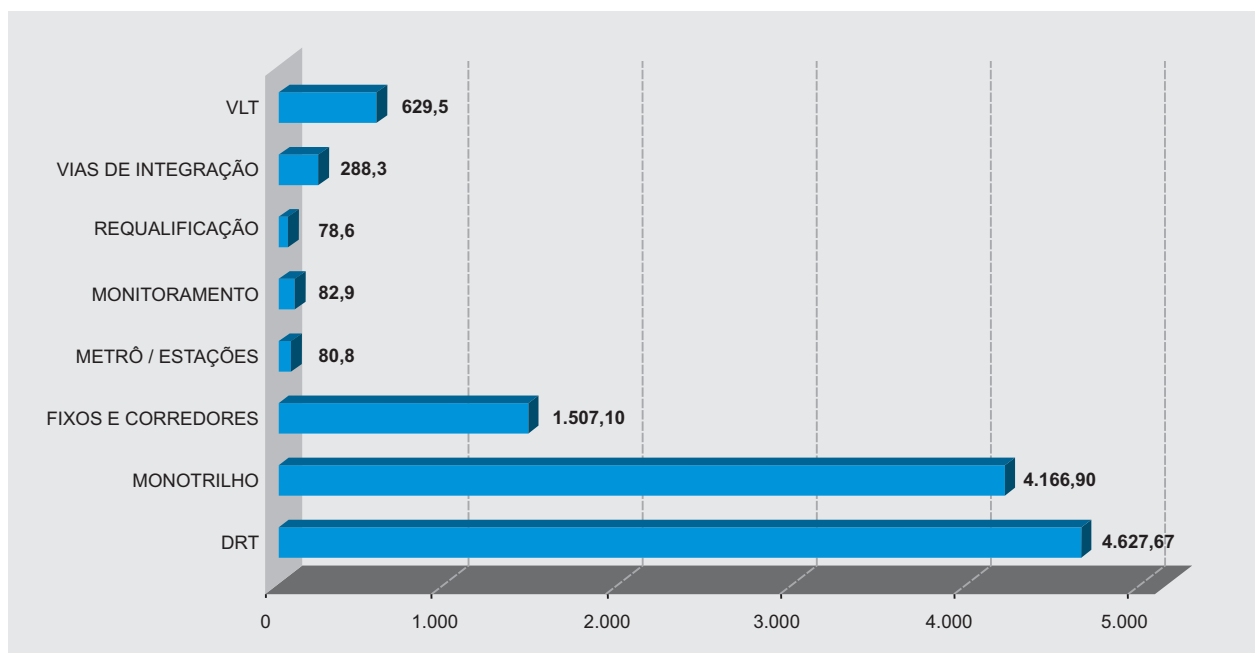
2.7 - Tipos de ações de Mobilidade Urbana para a Copa do Mundo 2014

Analisando os investimentos destinados à Mobilidade Urbana para a Copa por tipo de ação a ser implantada, nota-se que os maiores recursos serão destinados a:

- BRT: definido como “Bus Rapid Transit”, é uma ação que visa modernizar e integrar o sistema de transporte público, para isso o investimento destinado será de R\$ 4,627 bilhões.
- Monotrilho: esta ação mantém o segundo maior investimento, com R\$ 4,166 bilhões até 2014.
- Eixos e corredores: a construção ou melhorias nos eixos e rodovias do país totaliza até o momento a previsão de R\$ 1,507 bilhão.

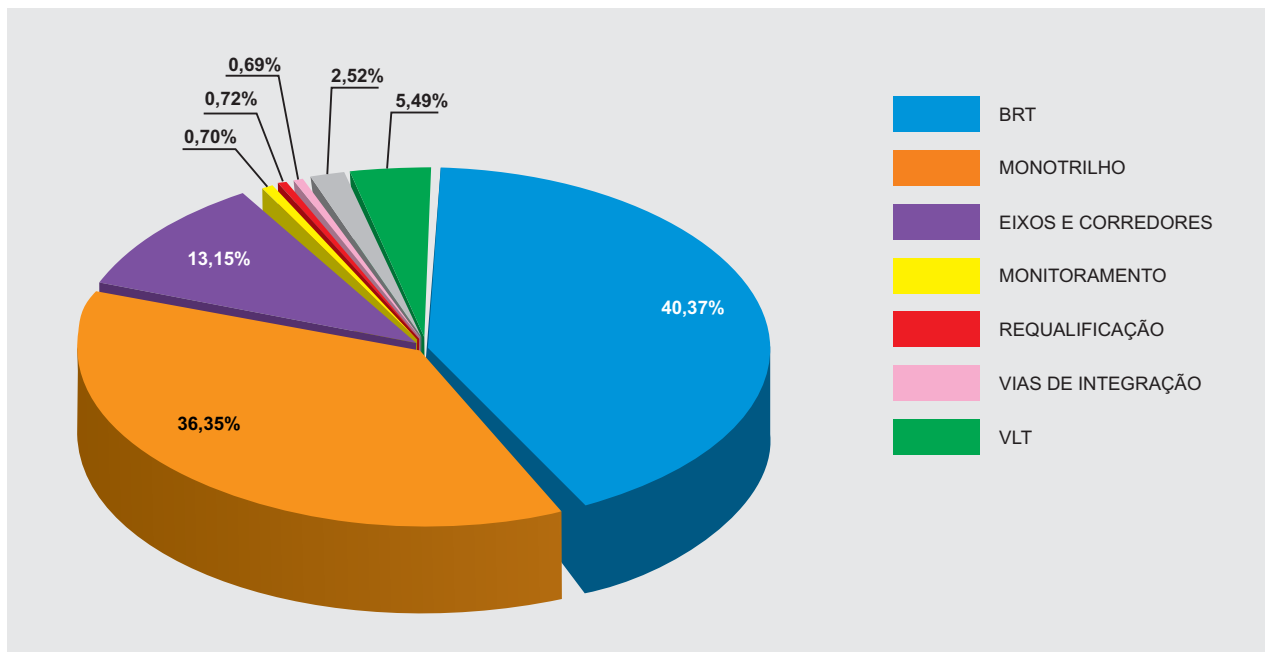
As demais ações com os recursos financeiros e participação podem ser visualizadas nos gráficos a seguir.

Mobilidade Urbana - Investimento (R\$ em milhões) por tipo de ação



Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

Mobilidade Urbana - Participação (%) por tipo de ação no valor total de investimento



Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

Todas as tabelas referentes à Mobilidade Urbana encontram-se nos anexos, ao final do relatório.

Arenas - Copa do Mundo 2014

Segundo as informações disponibilizadas pelo Ministério do Esporte, as ações que abrangem a reforma ou construção de Arenas para Copa do Mundo 2014 somam até o momento um orçamento de R\$ 5,463 bilhões.

3.1 - Projetos

As ações que envolvem projetos totalizam uma previsão de investimento de R\$ 100,8 milhões. Os recursos financeiros mais altos estão destinados aos Estados de Minas Gerais, no valor de R\$ 17,8 milhões; Rio Grande do Norte, R\$ 16 milhões; e Amazonas, com o custo de R\$ 15 milhões. Os projetos para o Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro ainda não possuem previsão orçamentária. Os investimentos em projetos, suas distribuição por unidade de federação e sua respectiva participação estão na tabela ao lado.

Tabela 7 – Arenas: investimento (R\$ em milhões) e participação por Estado no custo total dos projetos para a Copa do Mundo 2014

UF	Valor (em R\$ milhões)	%
AM	15,0	15%
BA	2,2	2%
CE	5,8	6%
DF	5,3	5%
MG	17,8	18%
MT	14,2	14%
PE	9,5	9%
PR	12,5	12%
RJ	-	-
RN	16,0	16%
RS	-	-
SP	2,5	2%
Total	100,8	100%

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

A tabela seguinte apresenta os investimentos em projetos, segundo sua natureza, escopo, valor e data de início e de conclusão.

Tabela 8 - Arenas: investimento em projetos para a Copa do Mundo 2014 por Estado brasileiro

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Início	Conclusão
Projeto Básico	AM	Reconstrução do Estádio Vivaldão	15,0	set-09	dez-09
Projeto Básico	BA	Reconstrução do Estádio da Fonte Nova	2,2	set-08	jan--09
Projeto Básico	CE	Reforma do Estádio Castelão	5,8	jan-09	dez-09
Projeto Básico / Executivo	DF	Reforma do Estádio Mané Garrincha	5,3	concluído	concluído
Projeto Básico / Executivo	MG	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão)	17,8	nov-09	maio-10
Projeto Básico	MT	Reconstrução do Estádio José Frageli (Verdão)	14,2	concluído	concluído
Projeto Básico	PE	Construção de novo Estádio "Cidade da Copa"	9,5	out-08	jun-09
Projeto Básico, Executivo, Arquitetura e complementares	PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014	12,5	dez-09	dez-11
Projeto Básico	RJ	Reforma do Estádio Mário Filho	-	dez-09	jan-10
Projeto Básico	RN	Construção da Arena das Dunas	16,0	jan-10	mar-10
Projeto Básico	RS	Reforma do Estádio do Beira Rio	-	não informado	não informado
Projeto Básico	SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	2,5	mar-10	mar-11
TOTAL			100,8		

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

3.2 - Obras

As obras para implantação das arenas possuem uma previsão de investimento total de R\$ 5,363 bilhões.

Tabela 9 - Arenas: investimento em obras para a Copa do Mundo 2014 por Estado brasileiro

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Início	Conclusão
Obras	AM	Reconstrução do Estádio Vivaldão	375,0	mar-10	dez-12
Obras	AM	Reconstrução do Estádio Vivaldão	125,0	mar-10	dez-12
Obras	BA	Reconstrução do Estádio da Fonte Nova	400,0	mar-10	dez-12
Obras	BA	Reconstrução do Estádio da Fonte Nova	189,5	mar-10	dez-12
Obras	CE	Reforma do Estádio Castelão	400,0	mar-10	dez-12
Obras	CE	Reforma do Estádio Castelão	217,2	mar-10	dez-12
Obras	DF	Reforma do Estádio Mané Garrincha	400,0	mar-10	dez-12
Obras	DF	Reforma do Estádio Mané Garrincha	340,0	mar-10	dez-12
Obras	MG	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) - Obras - Fase 1	8,3	jan-10	jun-10
Obras	MG	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) - Obras - Fases 2 e 3	300,0	jun-10	dez-12
Obras	MG	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) - Obras - Fases 2 e 3	100,0	jun-10	dez-12
Obras	MT	Reconstrução do Estádio José Frageli (Verdão)	330,0	mar-10	dez-12
Obras	MT	Reconstrução do Estádio José Frageli (Verdão)	110,0	mar-10	dez-12
Obras	PE	Construção de novo Estádio "Cidade da Copa"	397,1	mar-10	dez-12
Obras	PE	Construção de novo Estádio "Cidade da Copa"	122,9	mar-10	dez-12
Obras	PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014 Hospitalidade Comercial	16,8	jan./2013	mai-13
Obras	PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014 Afiliados Comerciais	15,6	jan-13	mai-13
Obras	PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014 Barracas Gastronômicas e Voluntários	1,7	mar-14	jun-14
Obras	PR	Reforma e ampliação do Estádio Joaquim Américo	25,0	mar-10	dez-12
Obras	PR	Reforma e ampliação do Estádio Joaquim Américo	113,0	mar-10	dez-12
Obras	RJ	Reforma do Estádio Mário Filho	400,0	mar-10	dez-12
Obras	RJ	Reforma do Estádio Mário Filho	200,0	mar-10	dez-12
Obras	RN	Construção da Arena das Dunas	250,0	mar-10	dez-12
Obras	RN	Construção da Arena das Dunas	83,5	mar-10	dez-12
Obras	RS	Reforma do Estádio do Beira Rio	130,0	mar-10	ago-12
Obras	SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	250,0	set-10	dez-12
Obras	SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	32,5	set-10	dez-12
Obras	SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	30,0	set-10	dez-12
TOTAL			5.363,1		

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

O maior recurso financeiro destinado à reforma ou construção de arenas está concentrado no Distrito Federal, com uma previsão orçada em R\$ 740 milhões e um índice de participação de 13,80%.

O Rio Grande do Sul apresenta o menor investimento em obras quando comparado a outras cidades-sede da Copa, com um recurso de R\$ 130 milhões.

Tabela 10 - Investimento em obras por Estado brasileiro e participação na previsão de custo total das arenas

UF	Valor (em R\$ milhões)	%
DF	740,0	13,80%
CE	617,2	11,51%
RJ	600,0	11,19%
BA	589,5	10,99%
PE	520,0	9,70%
AM	500,0	9,32%
MT	440,0	8,20%
MG	408,3	7,61%
RN	333,5	6,22%
SP	312,5	5,83%
PR	172,1	3,21%
RS	130,0	2,42%
Total	5.363,1	100,00%

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

3.3 - Comparação da participação do projeto no valor total da obra

A participação de projetos dentro do valor total das ações referente às arenas é de 1,88%. O Estado do Paraná é responsável pelo índice de 7,26% de participação dos projetos, sendo este o maior do país, seguido pelo Rio Grande do Norte, com 4,80%. Do Estado da Bahia é proveniente o menor índice, com apenas 0,37% de participação do projeto no valor total da obra a ser realizada. O Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul ainda não possuem valores vinculados a estas ações.

Tabela 11 - Arenas: participação do projeto no valor total da obra

UF	Ação	Obras Valor total em milhões R\$	Projeto Valor total em milhões R\$	%
PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014	172,1	12,5	7,26%
RN	Construção da Arena das Dunas	333,5	16,0	4,80%
MG	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão)	408,3	17,8	4,36%
MT	Reconstrução do Estádio José Frageli (Verdão)	440,0	14,2	3,23%
AM	Reconstrução do Estádio Vivaldão	500,0	15,0	3,00%
PE	Construção de novo Estádio "Cidade da Copa"	520,0	9,5	1,83%
CE	Reforma do Estádio Castelão	617,2	5,8	0,94%
SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	312,5	2,5	0,80%
DF	Reforma do Estádio Mané Garrincha	740,0	5,3	0,72%
BA	Reconstrução do Estádio da Fonte Nova	589,5	2,2	0,37%
RJ	Reforma do Estádio Mário Filho	600,0	-	-
RS	Reforma do Estádio do Beira Rio	130,0	-	-
TOTAL		5.363,1	100,8	1,88%

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

3.4 - Origens dos recursos para investimento nas arenas para Copa do Mundo 2014

A fonte de captação de recursos para investimento nas arenas brasileiras divide-se em:

- Governo Federal: será responsável pelo maior aporte financeiro destinado às arenas, totalizando R\$ 3,527 bilhões até o ano de 2014.
- Governo Estadual: possui uma previsão de investimento de R\$ 1,269 bilhão.
- Privado: esta fonte é suprida com recursos dos clubes de futebol para adequação de seus estádios às exigências da FIFA, apresentando uma previsão de investimento de R\$ 243 milhões.

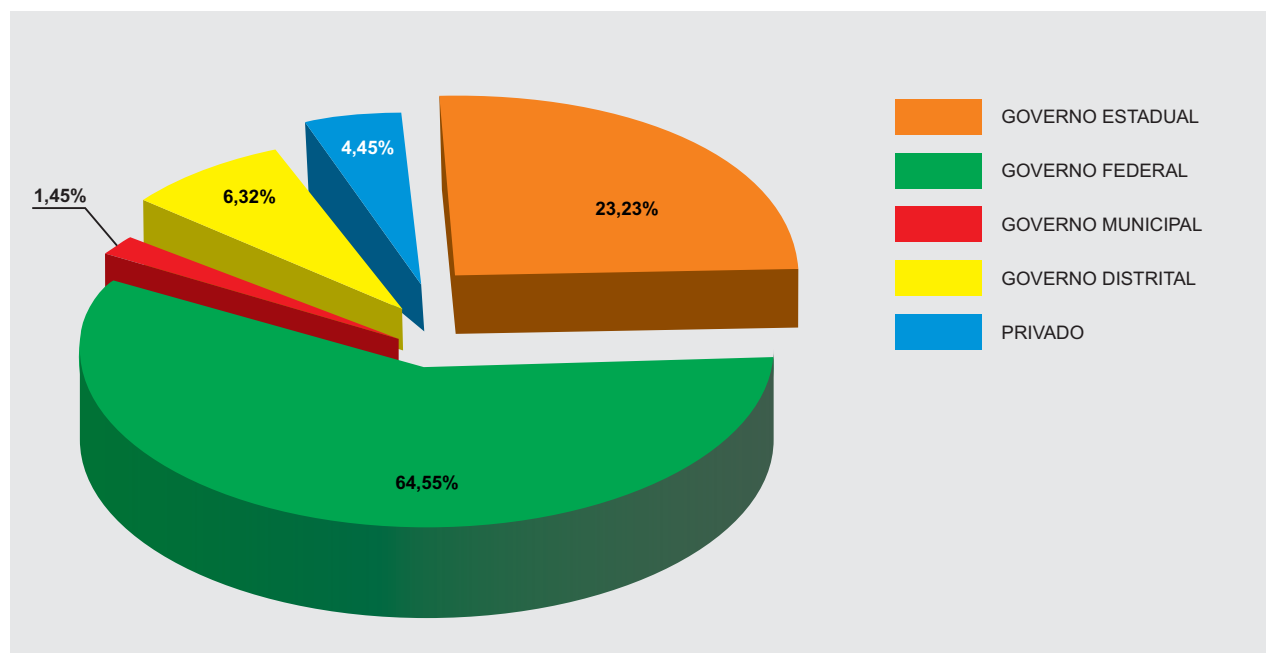
Nas tabelas seguintes, podem ser visualizados os valores percentuais de acordo com a fonte de recursos.

Tabela 12 - Arenas: origem dos recursos de investimento nas arenas para a Copa do Mundo 2014

Origem do recurso	Valor (em milhões R\$)
Governo Estadual	1.269,4
Governo Federal	3.527,1
Governo Municipal	79,1
Governo Distrital	345,3
Privado	243,0
TOTAL	5.463,9

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

Arenas - Participação (%) por origem de recurso financeiro no valor total de investimento



Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

3.5 - Tipos de ações realizadas nas arenas para a Copa do Mundo 2014

Existem quatro tipos de ações que serão realizadas nas arenas do país, analisando o custo provisionado por tipo de intervenção, como se vê especificado na tabela a seguir.

Tabela 13 - Mobilidade Urbana: investimento (R\$ em milhões) por tipo de ação

Tipo de ação	Valor (em milhões R\$)	%
Complexo Esportivo	46,6	0,85%
Construção e Reconstrução	2.439,9	44,65%
Reforma	2.662,4	48,73%
Urbanização	315,0	5,77%
Total	5.463,9	100%

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

4

Anexos

Mobilidade Urbana

Anexo 1 - Participação do projeto no valor total da obra por Estado e tipo de ação

UF	Ação	Obras Valor total em milhões R\$	Projeto Valor total em milhões R\$	%
AM	Monotrilho Norte/Centro	1.143,1	20,9	1,83%
AM	BRT: Eixo Leste/Centro	194,7	5,3	2,72%
BA	BRT: Corredor Estruturante Aeroporto / Acesso Norte	541,8	14,6	2,69%
CE	VLT: Porangaba / Mucuripe	170,0	3,3	1,94%
CE	Corredor Norte / Sul (Via Expressa)	97,7	0,3	0,31%
CE	BRT: Dedé Brasil	21,6	0,3	1,39%
CE	BRT:Projeto Raul Barbosa	48,6	0,3	0,62%
CE	BRT: Av. Alberto Craveiro	23,7	0,3	1,27%
CE	BRT: Av. Paulino Rocha	19,6	0,3	1,53%
CE	Estações Padre Cicero e Montese	33,2	0,8	2,41%
DF	VLT: Linha 1 / Trecho 1 (Aeroporto/Terminal Asa Sul)	361,0	3,0	0,83%
MG	BRT: Antonio Carlos / Pedro I	382,3	5,9	1,54%
MG	BRT: Pedro II / Carlos Luz (Catalão)	146,0	3,5	2,40%
MG	BRT: Área Central	55,0	1,0	1,82%
MG	Expansão da central de Controle de Trânsito	30,0	0,0	0,00%
MG	Via 210 (Ligação Via Minério / Tereza Cristina)	72,0	1,2	1,67%
MG	Via 710 9 Andradas / Cristiano Machado)	78,0	2,9	3,72%
MG	BRT: Cristiano Machado	50,0	1,2	2,40%
MG	Boulevard Arrudas / Tereza Cristina	210,0	3,0	1,43%
MT	BRT: Aeroporto / CPA (Leste/Oeste)	307,7	4,9	1,59%
MT	BRT: Coxipó / Centro	116,0	1,3	1,12%
MT	BRT: Corredor Mário Andreazza	31,0	0,3	0,97%
PE	BRT: Corredor Caxangá (Leste/Oeste)	71,0	3,0	4,23%
PE	BRT: Norte / Sul - Trecho Igarassu / Joana Bezerra Centro do Recife	162,0	7,0	4,32%
PE	BRT: Leste / Oeste - Ramal Cidade da Copa	69,0	4,0	5,80%
PE	Corredor da Via Mangue	331,0	1,4	0,42%
PE	Metrô Terminal Cosme e Damião	15,0	3,4	22,67%
PR	BRT: Corredor Aeroporto / Rodoferroviária (trecho Rodoferroviária / Divisa Municipal)	104,8	1,2	1,15%
PR	Sistema Integrado de Monitoramento	68,2	0,9	1,32%
PR	Requalificação da Rodoferroviária	35,0	0,4	1,14%
PR	BRT: Extensão da Linha Verde Sul	18,5	0,3	1,62%
PR	Requalificação do Terminal Santa Candida	12,0	0,1	0,83%
PR	Requalificação do Corredor Marechal Floriano	30,0	0,3	1,00%
PR	Corredor Metropolitano (requalificação de vias existentes)	125,0	5,7	4,56%
PR	Vias de Integração Radial Metropolitanas	33,4	3,1	9,28%
RJ	BRT: Corredor T (Aeroporto/ Penha/ Barra)	1.310,0	0,0	0,00%
RN	Eixo: Integração Novo Aeroporto / Arena das Dunas Setor Hoteleiro (incluindo o Complexo da Urbana)	350,4	5,4	1,54%
RN	Eixo 2: Implantação da Via Prudente de Morais	10,6	0,3	2,83%
RS	Corredor 3° perimetral (obras de arte)	74,6	0,0	0,00%
RS	Corredor Avenida Tronco	129,3	0,0	0,00%
RS	Corredor Pe. Cacicque / Av. Beira Rio	70,0	0,0	0,00%
RS	Monitoramento dos 03 Corredores	13,7	0,0	0,00%
RS	BRT: Protásio Alves (11 estações)	53,0	0,0	0,00%
RS	Construção do Monotrilho (Linha Ouro)	28,0	0,0	0,00%
SP	Construção do Monotrilho (Linha Ouro)	2.549,0	126,0	4,94%
TOTAL		9.796,5	237,1	2,42%

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

Anexo 2 - Origem de recurso para investimentos na Mobilidade Urbana

Anexo 2.1 - Origem do recurso: Governo Estadual

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Início	Conclusão	Recursos	Execução
Desapropriações	AM	Monotrilho Norte/Centro	142,9	Mar-10	dez-11	GE*	GE
Obras	AM	Monotrilho Norte/Centro	543,1	mar-10	dez-13	GE	GE
Projeto Básico	AM	Monotrilho Norte/Centro	20,9	ago-09	jan-10	GE	GE
Desapropriações	BA	BRT: Corredor Estruturante Aeroporto Acesso Norte	11,3	jun-10	fev-11	GE	GE
Projeto Básico	BA	BRT: Corredor Estruturante Aeroporto Acesso Norte	14,6	jul-09	abr-10	GE/GM**	GE/GM
Desapropriações	CE	VLT: Porangaba / Mucuripe	92,2	jul-10	jan-13	GE	GE
Desapropriações	CE	Corredor Norte / Sul (Via Expressa)	0	jul-10	jun-13	GE	GE
Desapropriações	CE	Estações Padre Cicero e Montese	1,0	jun-10	jun-11	GE	GE
Projeto Básico	CE	VLT: Porangaba / Mucuripe	3,3	abr-10	ago-10	GE	GE
Projeto Básico	CE	Estações Padre Cicero e Montese	0,8	abr-10	set-10	GE	GE
Desapropriações	MT	BRT: Aeroporto / CPA (Leste/Oeste)	5,0	mai-10	nov-10	GE	GE
Desapropriações	MT	BRT: Coxipó / Centro	15,0	abr-10	nov-10	GE	GE
Projeto Básico	MT	BRT: Aeroporto / CPA (Leste/Oeste)	4,9	jan-10	jul-10	GE	GE
Projeto Básico	MT	BRT: Coxipó / Centro	1,3	jan-10	jun-10	GE	GE
Projeto Básico	MT	BRT: Corredor Mário Andreazza	0,3	jan-10	jun-10	GE	GE
Desapropriações	PE	BRT: Leste / Oeste - Ramal Cidade da Copa	26	jun-11	jun-12	GE	GE
Projeto Básico	PE	BRT: Corredor Caxangá (Leste/Oeste)	3	dez-09	jun-09	GE	GE
Projeto Básico	PE	BRT: Norte / Sul - Trecho Igarassu Joana Bezerra / Centro do Recife	7	out-09	jan-10	GE	GE
Projeto Básico	PE	BRT: Leste / Oeste - Ramal Cidade da Copa	4	abr-10	dez-10	GE	GE
Projeto Básico	PE	Metrô Terminal Cosme e Damião	0,8	abr-10	set-10	GE	GE
Desapropriações	RN	Eixo: Integração Novo Aeroporto Arena das Dunas / Setor Hoteleiro (incluindo o Complexo da Urbana)	1,8	abr-10	jul-11	GE	GE
Desapropriações	RN	Eixo 2: Implantação da Via Prudente de Moraes	16,8	mai-10	jul-10	GE	GE
Projeto Básico	RN	Eixo: Integração Novo Aeroporto Arena das Dunas / Setor Hoteleiro (incluindo o Complexo da Urbana)	0,8	mar-10	ago-10	GE	GE
Projeto Básico	RN	Eixo 2: Implantação da Via Prudente de Moraes	0,3	Concluído	Concluído	GE	GE
Desapropriações	SP	Construção do Monotrilho (Linha Ouro)	185	mar-10	dez-11	GE	GE
Obras	SP	Construção do Monotrilho (Linha Ouro)	1.165	jul-10	mar-13	GE	GE
Projeto Básico	SP	Construção do Monotrilho (Linha Ouro)	126	jan-10	mar-11	GE	GE
TOTAL			2.393,10				

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010 / *GE= Governo Estadual / **GM = Governo Municipal

Anexo 2.2 - Origem do recurso: Governo Federal

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Início	Conclusão	Recursos	Execução
Obras	AM	Monotrilho Norte/Centro	600,0	mar-10	dez-12	GF*	GE
Obras	AM	BRT: Eixo Leste/Centro	194,7	dez-11	mar-14	GF	GM**
Projeto Básico	AM	BRT: Eixo Leste/Centro	5,3	mai-10	set-11	GF	GM
Obras	BA	BRT: Corredor Estruturante Aeroporto Acesso Norte	541,8	ago-10	ago-12	GF	GE
Obras	CE	VLT: Porangaba / Mucuripe	170	jan-11	jun-13	GF	GE
Obras	CE	Corredor Norte / Sul (Via Expressa)	97,7	jan-11	dez-12	GF	GM
Obras	CE	BRT: Dedé Brasil	21,6	jan-11	dez-12	GF	GM
Obras	CE	BRT:Projeto Raul Barbosa	48,6	jan-11	jan-12	GF	GM
Obras	CE	BRT: Av. Alberto Craveiro	23,7	jan-11	dez-12	GF	GM
Obras	CE	BRT: Av. Paulino Rocha	19,6	jan-11	dez-12	GF	GM
Obras	CE	Estações Padre Cicero e Montese	33,2	mar-11	dez-12	GF	GE***
Obras	DF	VLT: Linha 1 / Trecho 1 (Aeroporto/Terminal Asa Sul)	98,0	nov-10	nov-11	GF	GD
Obras	DF	VLT: Linha 1 / Trecho 1 (Aeroporto/Terminal Asa Sul)	263,0	jul-10	mar-12	GF	GD****
Obras	MG	BRT: Antonio Carlos / Pedro I	382,3	jul-10	set-12	GF	GM
Obras	MG	BRT: Pedro II / Carlos Luz (Catalão)	146,0	mar-11	out-12	GF	GM
Obras	MG	BRT: Área Central	55,0	dez-10	jun-12	GF	GM
Obras	MG	Expansão da central de Controle de Trânsito	30,0	out-10	mar-12	GF	GM
Obras	MG	Via 210 (Ligação Via Minério / Tereza Cristina)	72,0	jun-10	nov-11	GF	GM
Obras	MG	BRT: Cristiano Machado	50,0	mar-11	fev-12	GF	GM
Obras	MG	Boulevard Arrudas / Tereza Cristina	210,0	jun-10	set-12	GF	GM
Obras	MT	BRT: Aeroporto / CPA (Leste/Oeste)	307,7	dez-10	jul-12	GF	GE
Obras	MT	BRT: Coxipó / Centro	116,0	dez-10	dez-11	GF	GE
Obras	MT	BRT: Corredor Mário Andreazza	31,0	jul-10	dez-10	GF	GE
Obras	PE	BRT: Corredor Caxangá (Leste/Oeste)	71,0	set-09	mai-13	GF	GE
Obras	PE	BRT: Norte / Sul - Trecho Igarassu Joana Bezerra / Centro do Recife	162,0	abr-10	out-12	GF	GE
Obras	PE	BRT: Leste / Oeste - Ramal Cidade da Copa	69,0	abr-11	abr-13	GF	GE
Obras	PE	Corredor da Via Mangue	272,0	jul-10	jul-13	GF	GM
Obras	PE	Corredor da Via Mangue	59,0	jul-10	jul-13	GF	GM
Obras	PE	Metrô Terminal Cosme e Damião	15,0	jan-11	jul-12	GF	GE
Obras	PR	BRT: Corredor Aeroporto / Rodoferroviária (trecho Rodoferroviária / Divisa Municipal)	62,5	mar-11	dez-12	GF	GM
Obras	PR	BRT: Corredor Aeroporto / Rodoferroviária (Divisa Municipal / Aeroporto)	42,3	mar-11	dez-12	GF	GM
Obras	PR	Sistema Integrado de Monitoramento	58,2	-	-	GF	GM
Obras	PR	Sistema Integrado de Monitoramento	10,0	jan-10	dez-12	GF	GE

Continua na página seguinte.

Obras	PR	Requalificação da Rodoferroviária	35,0	jun-11	dez-12	GF	GM
Obras	PR	BRT: Extensão da Linha Verde Sul	18,5	jun-11	dez-12	GF	GM
Obras	PR	Requalificação do Terminal Santa Candida	12,0	out-10	out-12	GF	GM
Obras	PR	Requalificação do Corredor Marechal Floriano	20,0	dez-10	dez-12	GF	GM
Obras	PR	Requalificação do Corredor Marechal Floriano	10,0	jan-11	jul-12	GF	GE
Obras	PR	Corredor Metropolitano (requalificação de vias existentes)	55,6	abr-11	abr-13	GF	GE
Obras	PR	Corredor Metropolitano` (requalificação de vias existentes)	29,4	abr-11	out-12	GF	GE
Obras	PR	Corredor Metropolitano (requalificação de vias existentes)	40,0	abr-11	dez-12	GF	GE
Obras	PR	Vias de Integração Radial Metropolitanas	3,6	set-10	mar-12	GF	GE
Obras	PR	Vias de Integração Radial Metropolitanas	13,0	set-10	set-12	GF	GE
Obras	PR	Vias de Integração Radial Metropolitanas	9,3	set-10	abr-12	GF	GE
Obras	PR	Vias de Integração Radial Metropolitanas	7,5	set-10	jun-12	GF	GE
Projeto Básico	PR	Corredor Metropolitano (requalificação de vias existentes)	5,7	abr-10	out-10	GF	GE
Projeto Básico	PR	Vias de Integração Radial Metropolitanas	3,1	abr-10	set-10	GF	GE
Obras	RJ	BRT: Corredor T (Aeroporto/ Penha/ Barra)	1.190,0	mai-10	mai-13	GF (BNDES)	GM
Obras	RN	Eixo: Integração Novo Aeroporto Arena das Dunas / Setor Hoteleiro (incluindo o Complexo da Urbana)	57,4	jun-10	nov-13	GF	GE
Obras	RN	Eixo: Integração Novo Aeroporto Arena das Dunas / Setor Hoteleiro (incluindo o Complexo da Urbana)	293	jun-10	nov-12	GF	GM
Obras	RN	Eixo 2: Implantação da Via Prudente de Moraes	10,6	dez-10	jul-11	GF	GE
Obras	RS	Corredor Avenida Tronco	129,3	dez-10	dez-12	GF	GM
Obras	RS	Corredor 3º perimetral (obras de arte)	74,6	jun-10	jun-12	GF	GM
Obras	RS	Corredor Pe. Cacique / Av. Beira Rio	70,0	dez-10	dez-12	GF	GM
Obras	RS	Monitoramento dos 03 Corredores	13,7	jun-10	dez-11	GF	GM
Obras	RS	BRT: Protásio Alves (11 estações)	53,0	jun-10	jun-11	GF	GM
Obras	RS	BRT: Assis Brasil (7 estações)	28,0	dez-10	dez-12	GF	GM
Obras	SP	Construção do Monotrilho (Linha Ouro)	1.082,0	jul-10	mar-13	GF	GE
TOTAL			7.602,5				

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010 / *GF = Governo Federal com financiamento da Caixa Econômica Federal / **GM = Governo Municipal / ***GE = Governo Estadual / ****GD = Governo Distrital

Anexo 2.3 - Origem do recurso - Governo Municipal

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Início	Conclusão	Recursos	Execução
Desapropriações	AM	BRT: Eixo Leste/Centro	30,0	jan-11	dez-12	GM*	GM
Desapropriações	CE	BRT: Dedé Brasil	19,07	set-10	ago-12	GM	GM
Desapropriações	CE	BRT:Projeto Raul Barbosa	4,7	jan-11	dez-11	GM	GM
Desapropriações	CE	BRT: Av. Alberto Craveiro	9,7	out-10	dez-11	GM	GM
Desapropriações	CE	BRT: Av. Paulino Rocha	14,7	jan-11	jun-12	GM	GM
Projeto Básico	CE	Corredor Norte / Sul (Via Expressa)	0,3	set-09	abr-10	GM	GM
Projeto Básico	CE	BRT: Dedé Brasil	0,3	set-09	abr-10	GM	GM
Projeto Básico	CE	BRT:Projeto Raul Barbosa	0,3	set-09	abr-10	GM	GM
Projeto Básico	CE	BRT: Av. Alberto Craveiro	0,3	set-09	abr-10	GM	GM
Projeto Básico	CE	BRT: Av. Paulino Rocha	0,3	set-09	abr-10	GM	GM
Desapropriações	MG	BRT: Antonio Carlos / Pedro I	300,0	mai-10	out-11	GM	GM
Desapropriações	MG	BRT: Pedro II / Carlos Luz (Catalão)	82,0	fev-11	jan-12	GM	GM
Desapropriações	MG	Via 210 (Ligação Via Minério / Tereza Cristina)	22,8	mai-10	out-10	GM	GM
Desapropriações	MG	Via 710 9 Andradas / Cristiano Machado)	75,2	jul-10	jun-11	GM	GM
Obras	MG	Via 710 9 Andradas / Cristiano Machado)	78,0	ago-10	jul-12	GM	GM
Projeto Básico	MG	BRT: Antonio Carlos / Pedro I	5,9	jan-09	jul-10	GM	GM
Projeto Básico	MG	BRT: Pedro II / Carlos Luz (Catalão)	3,5	mai-10	out-10	GM	GM
Projeto Básico	MG	BRT: Área Central	1,0	mai-09	jul-10	GM	GM
Projeto Básico	MG	Via 210 (Ligação Via Minério / Tereza Cristina)	1,2	mai-09	jan-10	GM	GM
Projeto Básico	MG	Via 710 9 Andradas / Cristiano Machado)	2,9	mai-09	fev-10	GM	GM
Projeto Básico	MG	BRT: Cristiano Machado	1,2	mai-10	out-10	GM	GM
Projeto Básico	MG	Boulevard Arrudas / Tereza Cristina	3,0	abr-08	out-10	GM	GM
Desapropriações	PE	Corredor da Via Mangue	19,3	fev-10	dez-11	GM	GM
Projeto Básico	PE	Corredor da Via Mangue	0,6	mar-07	dez-08	GM	GM
Projeto Executivo	PE	Corredor da Via Mangue	3,4	mai-09	dez-11	GM	GM
Desapropriações	PR	BRT: Corredor Aeroporto / Rodoferroviária (trecho Rodoferroviária / Divisa Municipal)	1,2	out-10	mar-11	GM	GM
Desapropriações	PR	Requalificação da Rodoferroviária	0,8	out-10	jun-11	GM	GM
Projeto Básico	PR	BRT: Corredor Aeroporto / Rodoferroviária (trecho Rodoferroviária / Divisa Municipal)	1,2	abr-10	out-10	GM	GM
Projeto Básico	PR	Sistema Integrado de Monitoramento	0,9	nov-09	ago-10	GM	GM
Projeto Básico	PR	Requalificação da Rodoferroviária	0,4	jul-10	out-10	GM	GM
Projeto Básico	PR	BRT: Extensão da Linha Verde Sul	0,3	jul-10	dez-10	GM	GM
Projeto Básico	PR	Requalificação do Terminal Santa Candida	0,1	concluído	concluído	GM	GM
Projeto Básico	PR	Requalificação do Corredor Marechal Floriano	0,3	fev-10	jun-10	GM	GM
Obras	RJ	BRT: Corredor T (Aeroporto/ Penha/ Barra)	120,0	mai-10	mai-13	GM	GM
Projeto Básico	RJ	BRT: Corredor T (Aeroporto/ Penha/ Barra)	0,0	concluído	concluído	GM	GM

Continua na página seguinte.

Desapropriações	RN	Eixo: Integração Novo Aeroporto Arena das Dunas / Setor Hoteleiro (incluindo o Complexo da Urbana)	25,8	abr-10	jul-11	GM	GM
Projeto Básico	RN	Eixo: Integração Novo Aeroporto Arena das Dunas / Setor Hoteleiro (incluindo o Complexo da Urbana)	4,6	mar-10	ago-10	GM	GM
Desapropriações	RS	Corredor Avenida Tronco	4,3	jun-10	dez-12	GM	GM
Desapropriações	RS	Corredor 3° perimetral (obras de arte)	21,8	jun-10	dez-11	GM	GM
Desapropriações	RS	Corredor Pe. Cacique / Av. Beira Rio	0,0	jun-10	jun-12	GM	GM
Desapropriações	RS	BRT: Protásio Alves (11 estações)	0,0	jun-10	mar-11	GM	GM
Desapropriações	RS	BRT: Assis Brasil (7 estações)	0,0	jun-10	mar-11	GM	GM
Projeto Básico	RS	Corredor Avenida Tronco	0,0	dez-09	dez-10	GM	GM
Projeto Básico	RS	Corredor 3° perimetral (obras de arte)	0,0	jan-10	jun-10	GM	GM
Projeto Básico	RS	Corredor Pe. Cacique / Av. Beira Rio	0,0	jan-10	abr-10	GM	GM
Projeto Básico	RS	Monitoramento dos 03 Corredores	0,0	jan-10	jun-10	GM	GM
Projeto Básico	RS	BRT: Protásio Alves (11 estações)	0,0	jan-10	jun-10	GM	GM
Projeto Básico	RS	BRT: Assis Brasil (7 estações)	0,0	jan-10	jun-10	GM	GM
Obras	SP	Construção do Monotrilho (Linha Ouro)	302,0	jul-10	mar-13	GM	GE**
TOTAL			1.163,37				

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010 / *GM = Governo Municipal / **GE = Governo Estadual

Anexo 2.4 - Origem do recurso: Governo Distrital

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Início	Conclusão	Recursos	Execução
Projeto Básico	DF	VLT: Linha 1 / Trecho 1 (Aeroporto/Terminal Asa Sul)	3,00	jul-08	out-10	Governo Distrital	Governo Distrital
TOTAL			3,00				

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

Anexo 2.5 - Origem do recurso: desconhecida

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Início	Conclusão	Recursos	Execução
Desapropriações	DF	VLT: Linha 1 / Trecho 1 Aeroporto/Terminal Asa Sul)	0				
Desapropriações	MG	BRT: Área Central	0				
Desapropriações	MG	Expansão da central de Controle de Trânsito	0			Não se aplica	Não se aplica
Desapropriações	MG	BRT: Cristiano Machado	0			Não se aplica	Não se aplica
Desapropriações	MG	Boulevard Arrudas / Tereza Cristina	0				
Projeto Básico	MG	Expansão da central de Controle de Trânsito	0			Não se aplica	Não se aplica
Desapropriações	MT	BRT: Corredor Mário Andreazza	0			Não se aplica	Não se aplica
Desapropriações	PE	BRT: Corredor Caxangá (Leste/Oeste)	0				
Desapropriações	PE	BRT: Norte / Sul - Trecho Igarassu Joana Bezerra / Centro do Recife	0				
Desapropriações	PE	Metrô Terminal Cosme e Damião	0				
Desapropriações	PR	Sistema Integrado de Monitoramento	0	-	-	-	
Desapropriações	PR	BRT: Extensão da Linha Verde Sul	0				
Desapropriações	PR	Requalificação do Terminal Santa Cândida	0				
Desapropriações	PR	Requalificação do Corredor Marechal Floriano	0			Não se aplica	Não se aplica
Desapropriações	PR	Corredor Metropolitano (requalificação de vias existentes)	0			Não se aplica	Não se aplica
Desapropriações	PR	Vias de Integração Radial Metropolitanas	0				
Desapropriações	RJ	BRT: Corredor T (Aeroporto/ Penha/ Barra)	300	dez-09	dez-12		
TOTAL			300,00				

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

Anexos

Arenas

Anexo 3 - Projetos destinados às arenas para a Copa do Mundo 2014

Tipo de Ação	UF	Referência	Ação	Valor em milhões R\$	Início	Conclusão
Projeto Básico	AM	AM-B.01/01	Reconstrução do Estádio Vivaldão	15	set-09	dez-09
Projeto Básico	BA	BA-B.01/01	Reconstrução do Estádio da Fonte Nova	2,2	set-08	jan-09
Projeto Básico	CE	CE-B.01/01	Reforma do Estádio Castelão	5,8	jan-09	dez-09
Projeto Básico / Executivo	DF	DF-B.01/01	Reforma do Estádio Mané Garrincha	5,3	concluído	concluído
Projeto Básico / Executivo	MG	MG-B.01/01	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão)	17,8	nov-09	mai-10
Projeto Básico	MT	MT-B.01/01	Reconstrução do Estádio José Frageli (Verdão)	14,2	concluído	concluído
Projeto Básico	PE	PE-B.01/01	Construção de novo Estádio "Cidade da Copa"	9,5	out-08	jun-09
Projeto Básico, Executivo, Arquitetura e complementares	PR	PR-B.01/01	Complexo Esportivo Curitiba 2014	12,5	dez-09	dez-11
Projeto Básico	RJ	RJ-B.01/01	Reforma do Estádio Mário Filho		dez-09	jan-10
Projeto Básico	RN	RN-B.01/01	Construção da Arena das Dunas	16,0	jan-10	mar-10
Projeto Básico	RS	RS-B.01/01	Reforma do Estádio do Beira Rio		Não informado	Não informado
Projeto Básico	SP	SP-B.01/01	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	2,5	mar-10	mar-11
TOTAL				100,8		

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

Anexo 4 - Obras destinadas às arenas para a Copa do Mundo 2014

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Início	Conclusão
Obras	AM	Reconstrução do Estádio Vivaldão	375,0	mar-10	dez-12
Obras	AM	Reconstrução do Estádio Vivaldão	125,0	mar-10	dez-12
Obras	BA	Reconstrução do Estádio da Fonte Nova	400,0	mar-10	dez-12
Obras	BA	Reconstrução do Estádio da Fonte Nova	189,5	mar-10	dez-12
Obras	CE	Reforma do Estádio Castelão	400,0	mar-10	dez-12
Obras	CE	Reforma do Estádio Castelão	217,2	mar-10	dez-12
Obras	DF	Reforma do Estádio Mané Garrincha	400,0	mar-10	dez-12
Obras	DF	Reforma do Estádio Mané Garrincha	340,0	mar-10	dez-12
Obras	MG	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) Obras - Fase 1	8,3	jan-10	jun-10
Obras	MG	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) Obras - Fases 2 e 3	300,0	jun-10	dez-12
Obras	MG	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) Obras - Fases 2 e 3	100,0	jun-10	dez-12
Obras	MT	Reconstrução do Estádio José Frageli (Verdão)	330,0	mar-10	dez-12
Obras	MT	Reconstrução do Estádio José Frageli (Verdão)	110,0	mar-10	dez-12
Obras	PE	Construção de novo Estádio "Cidade da Copa"	397,1	mar-10	dez-12
Obras	PE	Construção de novo Estádio "Cidade da Copa"	122,9	mar-10	dez-12
Obras	PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014 / Hospitalidade Comercial	16,8	jan-13	mai-13
Obras	PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014 / Afiliados Comerciais	15,6	jan-13	mai-13
Obras	PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014 Barracas Gastronômicas e Voluntários	1,7	mar-14	jun-14
Obras	PR	Reforma e ampliação do Estádio Joaquim Américo	25,0	mar-10	dez-12
Obras	PR	Reforma e ampliação do Estádio Joaquim Américo	113,0	mar-10	dez-12
Obras	RJ	Reforma do Estádio Mário Filho	400,0	mar-10	dez-12
Obras	RJ	Reforma do Estádio Mário Filho	200,0	mar-10	dez-12
Obras	RN	Construção da Arena das Dunas	250,0	mar-10	dez-12
Obras	RN	Construção da Arena das Dunas	83,5	mar-10	dez-12
Obras	RS	Reforma do Estádio do Beira Rio	130,0	mar-10	ago-12
Obras	SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	250,0	set-10	dez-12
Obras	SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	32,5	set-10	dez-12
Obras	SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	30,0	set-10	dez-12
TOTAL			5.363,1		

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010

Anexo 5 - Origens dos recursos para investimentos nas arenas

Anexo 5.1 - Origem do recurso: Governo Estadual

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Recursos	Execução
Projeto Básico	BA	Reconstrução do Estádio da Fonte Nova	2,2	GE*	GE
Obras	BA	Reconstrução do Estádio da Fonte Nova	189,5	GE	GE
Projeto Básico	CE	Reforma do Estádio Castelão	5,8	GE	GE
Obras	CE	Reforma do Estádio Castelão	217,2	GE	GE
Projeto Básico	PE	Construção de novo Estádio "Cidade da Copa"	9,5	GE	GE
Obras	PE	Construção de novo Estádio "Cidade da Copa"	122,9	GE	GE
Projeto Básico	RJ	Reforma do Estádio Mário Filho	Não informado	GE	GE
Obras	RJ	Reforma do Estádio Mário Filho	200,0	GE	GE
Projeto Básico	RN	Construção da Arena das Dunas	16,0	GE	GE
Obras	RN	Construção da Arena das Dunas	83,5	GE	GE
Projeto Básico	MT	Reconstrução do Estádio José Frageli (Verdão)	14,2	GE	GE
Obras	MT	Reconstrução do Estádio José Frageli (Verdão)	110,0	GE	GE
Obras	SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	32,5	GE	GM**
Projeto Básico	AM	Reconstrução do Estádio Vivaldão	15,0	GE	GE
Obras	AM	Reconstrução do Estádio Vivaldão	125,0	GE	GE
Projeto Básico / Executivo	MG	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão)	17,8	GE	GE
Obras	MG	Reforma e adaptação do estádio Magalhães Pinto (Mineirão) Obras - Fase 1	8,3	GE	GE
Obras	MG	Reforma e adaptação do estádio Magalhães Pinto (Mineirão) Obras - Fases 2 e 3	100,0	GE	GE
TOTAL			1.269,4		

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010 / **GE*** = Governo Estadual / **GM**** = Governo Municipal

Anexo 5.2 - Origem do recurso: Governo Federal

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Recursos	Execução
Obras	DF	Reforma do Estádio Mané Garrincha	400,0	GF*	GD**
Obras	BA	Reconstrução do Estádio da Fonte Nova	400,0	GF	GE***
Obras	CE	Reforma do Estádio Castelão	400,0	GF	GE
Obras	PE	Construção de novo Estádio "Cidade da Copa"	397,1	GF	GE
Obras	RJ	Reforma do Estádio Mário Filho	400,0	GF	GE
Obras	RN	Construção da Arena das Dunas	250,0	GF	GE
Obras	MT	Reconstrução do Estádio José Frageli (Verdão)	330,0	GF	GE
Obras	PR	Reforma e ampliação do Estádio Joaquim Américo	25,0	GF	Clube Atlético Paranaense
Obras	SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	250,0	GF	-
Obras	AM	Reconstrução do Estádio Vivaldão	375,0	GF	GE
Obras	MG	Reforma e adaptação do Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) Obras Fase 2 e 3	300,0	GF	GE
TOTAL			3.527,1		

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010 / *GF = Governo Federal com financiamento do BNDES / **GD = Governo Distrital / ***GE = Governo Estadual

Anexo 5.3 - Origem do recurso: Governo Municipal

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Recursos	Execução
Projeto Básico, Executivo, Arquitetura e complementares	PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014	12,5	GM*	GM
Obras	PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014 / Hospitalidade Comercial	16,8	GM	GM
Obras	PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014 / Afiliados Comerciais	15,6	GM	GM
Obras	PR	Complexo Esportivo Curitiba 2014 Barracas Gastronômicas e Voluntários	1,7	GM	GM
Projeto Básico	SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	2,5	GM	GE**/GM
Obras	SP	Urbanização do Entorno do Estádio do Morumbi	30,0	GM	GE/GM
TOTAL			79,1		

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010 / *GM = Governo Municipal / **GE = Governo Estadual

Anexo 5.4 - Origem do recurso: Governo Distrital

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Recursos	Execução
Projeto Básico / Executivo	DF	Reforma do Estádio Mané Garrincha	5,3	GD*	GD
Obras	DF	Reforma do Estádio Mané Garrincha	340,0	GD	GD
TOTAL			345,3		

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010 / *GD = Governo Distrital

Anexo 5.5 - Origem do recurso: Privado

Tipo de Ação	UF	Ação	Valor em milhões R\$	Recursos	Execução
Obras	PR	Reforma e ampliação do Estádio Joaquim Américo	113,0	Clube Atlético Paranaense	Clube Atlético Paranaense
Projeto Básico	RS	Reforma do Estádio do Beira Rio	-	Sport Club Internacional	Sport Club Internacional
Obras	RS	Reforma do Estádio do Beira Rio	130,0	Sport Club Internacional	Sport Club Internacional
TOTAL			243,0		

Fonte: Ministério dos Esportes, 2010